

## Editorial

Este trabalho atualiza as informações sobre as internações por condições sensíveis à atenção básica – ICSAB no SUS/SP até o ano de 2019. Este indicador já foi assunto de boletins anteriores Gais Informa e auxilia na avaliação da qualidade da atenção básica – AB, em conjunto com outras informações e indicadores, como aqueles já disponibilizados na Matriz de Indicadores da SES/SP (disponível no portal da Secretaria, em <http://www.saude.sp.gov.br/links/matriz>).

## **Internações por Condições Sensíveis à Atenção Básica – ICSAB no SUS/SP – Atualização 2019**

José Dínio Vaz Mendes<sup>i</sup>

### **Introdução e Métodos**

O indicador de internações por condições sensíveis à atenção básica – ICSAB (ou condições sensíveis à atenção primária – ICSAP) surgiu e foi estudado nos Estados Unidos desde 1980. O indicador foi aplicado e acompanhado em países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OECD com alguns resultados que acumulam evidências no sentido de que, o acesso e acompanhamento ambulatorial dos pacientes em serviços de atenção primária em saúde permitem reduzir as internações às chamadas condições sensíveis à atenção primária<sup>1</sup>.

O Brasil adotou desde 2008 este indicador e no presente estudo foi utilizada a Lista Brasileira de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária, elaborada pelo Ministério da Saúde – MS e apresentada como anexo da Portaria de nº 221, de 17 de abril de 2008<sup>2</sup>, de acordo com os capítulos da Classificação Internacional de Doenças – CID 10. **O Quadro 1** apresenta a Lista Brasileira com seus grupos e diagnósticos incluídos.

<sup>i</sup>Médico Especialista em Saúde Pública. Grupo Técnico de Avaliação e Informações de Saúde (Gais), Coordenadoria de Planejamento de Saúde (CPS), Secretaria de Estado da Saúde.

## BOLETIM ELETRÔNICO GAIS INFORMA

As informações sobre morbidade de internações provêm do Sistema de Informação Hospitalar – SIH/SUS, por meio da Autorização de Internação Hospitalar – AIH, preenchida pelos prestadores do sistema. O percentual anual de ICSAB deste trabalho foi calculado considerando a AIH **normal** de cada ano, conforme padronizado na Matriz de Indicadores de Saúde da SES/SP, estando toda a série histórica disponibilizada no site da Secretaria (<http://www.saude.sp.gov.br/links/matriz>), por regiões e municípios.

Foram apresentados dados regionais segundo os Departamentos Regionais de Saúde – DRS e pelas 63 regiões de saúde do Estado de São Paulo.

**Quadro 1 - Lista Brasileira de Condições Sensíveis à Atenção Primária**

Diagnóstico CID 10	Códigos Incluídos
1. Doenças preveníveis por imunização e condições sensíveis	A37; A36; A33 a A35; B26; B06; B05; A95; B16; G00.0; A17.0 A19; A15.0 a A15.3; A16.0 a A16.2, A15.4 a A15.9, A16.3 a A16.9, A17.1 a A17.9; A18; I00 a I02; A51 a A53; B50 a B54; B77
2. Gastroenterites infecciosas e complicações	E86; A00 a A09
3. Anemia	D50
4. Deficiências nutricionais	E40 a E46; E50 a E64
5. Infecções de ouvido, nariz e garganta	H66; J00; J01; J02; J03; J06; J31
6. Pneumonias bacterianas	J13; J14; J15.3, J15.4; J15.8, J15.9; J18.1
7. Asma	J45, J46
8. Doenças pulmonares	J20, J21; J40; J41; J42; J43; J47; J44
9. Hipertensão	I10; I11
10. Angina	I20
11. Insuficiência cardíaca	I50; J81
12. Doenças cerebrovasculares	I63 a I67; I69, G45 a G46
13. Diabetes melitus	E10.0, E10.1, E11.0, E11.1, E12.0, E12.1; E13.0, E13.1; E14.0, E14.1; E10.2 a E10.8, E11.2 a E11.8; E12.2 a E12.8; E13.2 a E13.8; E14.2 a E14.8; E10.9, E11.9; E12.9, E13.9; E14.9
14. Epilepsias	G40, G41
15. Infecção no rim e trato urinário	N10; N11; N12; N30; N34; N39.0
16. Infecção da pele e tecido subcutâneo	A46; L01; L02; L03; L04; L08
17. Doença inflamatória órgãos pélvicos femininos	N70; N71; N72; N73; N75; N76
18. Úlcera gastrointestinal	K25 a K28, K92.0, K92.1, K92.2
19. Doenças relacionadas ao pré-natal e parto	O23; A50; P35.

Fonte: Portaria SAS/MS n. 221, de 17 de abril de 2008.

## **Evolução das ICSAB no SUS/SP de 2000 a 2019**

O número absoluto de ICSAB reduziu-se 14,4% no período de 2000 a 2019, apesar do aumento de 14,5% no número total de internações SUS no Estado no mesmo período, o que resultou na redução de 25,3% do percentual de ICSAB, passando de 19,7% em 2000 para 14,7% em 2019 (**Tabela 1**).

No **Gráfico 1** observa-se que o percentual de ICSAB mostra tendência de redução gradativa no período considerado, com mudança mais acentuada no ano de 2008 (em que ocorreu a mudança da tabela de procedimentos SUS e por este motivo pode refletir problemas de registro), mas retomando a curva até 2019.

A redução não ocorreu de forma homogênea nos diferentes subgrupos de causas que compõe as ICSAB.

Em 2019, os quatro principais grupos de causa, com percentuais superiores a 10% cada um, foram Infecção do rim e trato urinário, Doenças Cerebrovasculares, Insuficiência cardíaca e Doenças Pulmonares, que em conjunto representam 47,6% das ICSAB (**Tabela 2**).

No período de 2000 a 2019, as maiores reduções na frequência de internações entre os subgrupos de causas foram: asma (-74,7%); deficiências nutricionais (-66,8%); gastroenterites infecciosas e complicações (64,1%); hipertensão (59,9%).

Por outro lado, alguns grupos apresentaram aumento na frequência de internação: doenças relacionadas ao pré-natal e parto (161%, de aumento, levando este grupo a representar 2,3% do total das ICSAB, na 14ª posição), infecção do rim e trato urinário (111,3%, sendo o principal grupo em frequência), pneumonias (127,3%), infecções da pele (79,1%).

Estes variações entre o ano 2000 e 2019 e a dimensão relativa de cada subgrupo podem ser visualizadas no **Gráfico 2**.

## BOLETIM ELETRÔNICO GAIS INFORMA

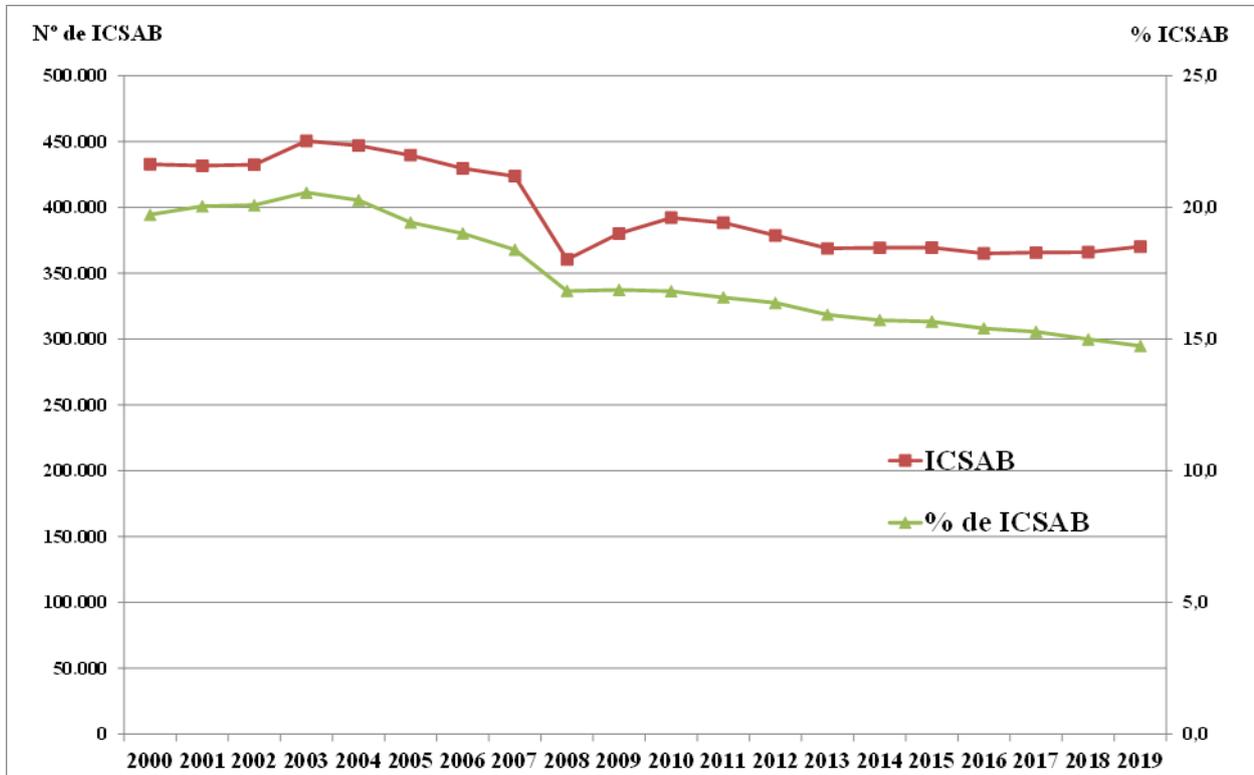
**Tabela 1: Total de internações SUS e por Condições Sensíveis à Atenção Básica – ICSAB e respectivo percentual de ICSAB. Estado de São Paulo, 2000 a 2019**

<b>Ano</b>	<b>Internações</b>	<b>ICSAB</b>	<b>% de ICSAB</b>
2000	2.194.196	432.700	19,7
2001	2.153.705	431.624	20,0
2002	2.152.575	432.374	20,1
2003	2.190.344	450.384	20,6
2004	2.204.436	446.896	20,3
2005	2.262.594	439.544	19,4
2006	2.259.678	429.589	19,0
2007	2.302.988	423.615	18,4
2008	2.142.664	360.476	16,8
2009	2.253.324	380.133	16,9
2010	2.331.884	392.124	16,8
2011	2.342.054	388.345	16,6
2012	2.312.377	378.637	16,4
2013	2.315.946	368.815	15,9
2014	2.349.633	369.315	15,7
2015	2.358.680	369.471	15,7
2016	2.369.842	365.036	15,4
2017	2.393.671	365.702	15,3
2018	2.440.885	365.911	15,0
2019	2.511.451	370.181	14,7
<b>Varição %</b>			
<b>2019-2000</b>	<b>14,5</b>	<b>-14,4</b>	<b>-25,3</b>

Fonte: SIH/SUS.

## BOLETIM ELETRÔNICO GAIS INFORMA

Gráfico 1: Frequência e percentual de Internação por Condições Sensíveis à Atenção Básica - ICSAB no SUS. Estado de São Paulo, 2000 a 2019



Fonte: SIH/SUS.

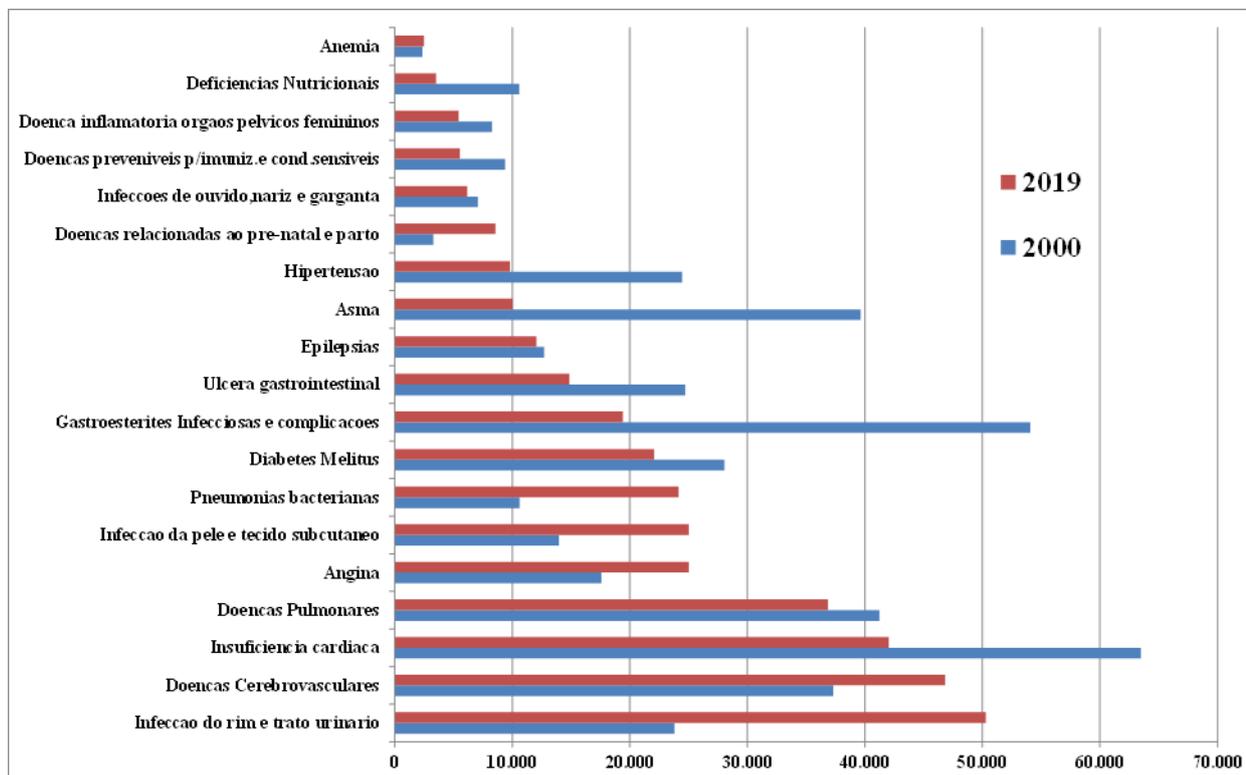
**BOLETIM ELETRÔNICO GAIS INFORMA****Tabela 2 – Frequência das Internações SUS por Condições Sensíveis à Atenção Básica - ICSAB por subgrupo de causa. Estado de São Paulo, 2000 e 2019**

Subgrupos das ICSAB	2000		2019		Varição %
	nº	%	nº	%	2019 - 2000
Infecção do rim e trato urinário	23.810	5,5	50.302	13,6	111,3
Doenças Cerebrovasculares	37.322	8,6	46.835	12,7	25,5
Insuficiência cardíaca	63.494	14,7	42.041	11,4	-33,8
Doenças Pulmonares	41.254	9,5	36.855	10,0	-10,7
Angina	17.582	4,1	25.019	6,8	42,3
Infecção da pele e tecido subcutâneo	13.970	3,2	25.017	6,8	79,1
Pneumonias bacterianas	10.619	2,5	24.141	6,5	127,3
Diabetes Melitus	28.048	6,5	22.065	6,0	-21,3
Gastroenterites Infeciosas e complicações	54.087	12,5	19.410	5,2	-64,1
Úlcera gastrointestinal	24.721	5,7	14.870	4,0	-39,8
Epilepsias	12.709	2,9	12.064	3,3	-5,1
Asma	39.642	9,2	10.043	2,7	-74,7
Hipertensão	24.456	5,7	9.808	2,6	-59,9
Doenças relacionadas ao pre-natal e parto	3.275	0,8	8.568	2,3	161,6
Infecções de ouvido, nariz e garganta	7.077	1,6	6.156	1,7	-13,0
Doenças preveníveis p/immuniz.e cond.sensíveis	9.405	2,2	5.552	1,5	-41,0
Doença inflamatória órgãos pélvicos femininos	8.282	1,9	5.425	1,5	-34,5
Deficiências Nutricionais	10.593	2,4	3.515	0,9	-66,8
Anemia	2.354	0,5	2.495	0,7	6,0
<b>Total</b>	<b>432.700</b>	<b>100,0</b>	<b>370.181</b>	<b>100,0</b>	<b>-14,4</b>

Fonte: SIH/SUS.

## BOLETIM ELETRÔNICO GAIS INFORMA

Gráfico 2 – Frequência das Internações SUS por Condições Sensíveis à Atenção Básica - ICSAB por subgrupo de causa. Estado de São Paulo, 2000 e 2019



Fonte: SIH/SUS.

### Evolução das ICSAB nas Regiões de Saúde

No período de 2000 a 2019, o número absoluto de ICSAB aumentou em apenas um DRS (Grande São Paulo), mas o percentual de ICSAB reduziu-se em todos os DRS, inclusive na Grande São Paulo, embora esta região tenha apresentado a menor redução do percentual de ICSAB (-3,7%) entre todas as regiões neste período (**Tabela 3**). Por outro lado, saliente-se que a Grande São Paulo tem um percentual de ICSAB menor que a média estadual em 2019, sendo que 12 DRS tem este indicador com valores mais altos.

Cinco regiões tem o percentual de ICSAB superior a 18%: Presidente Prudente, Araçatuba, Barretos, São José do Rio Preto e Franca. (**Gráfico 3**).

## BOLETIM ELETRÔNICO GAIS INFORMA

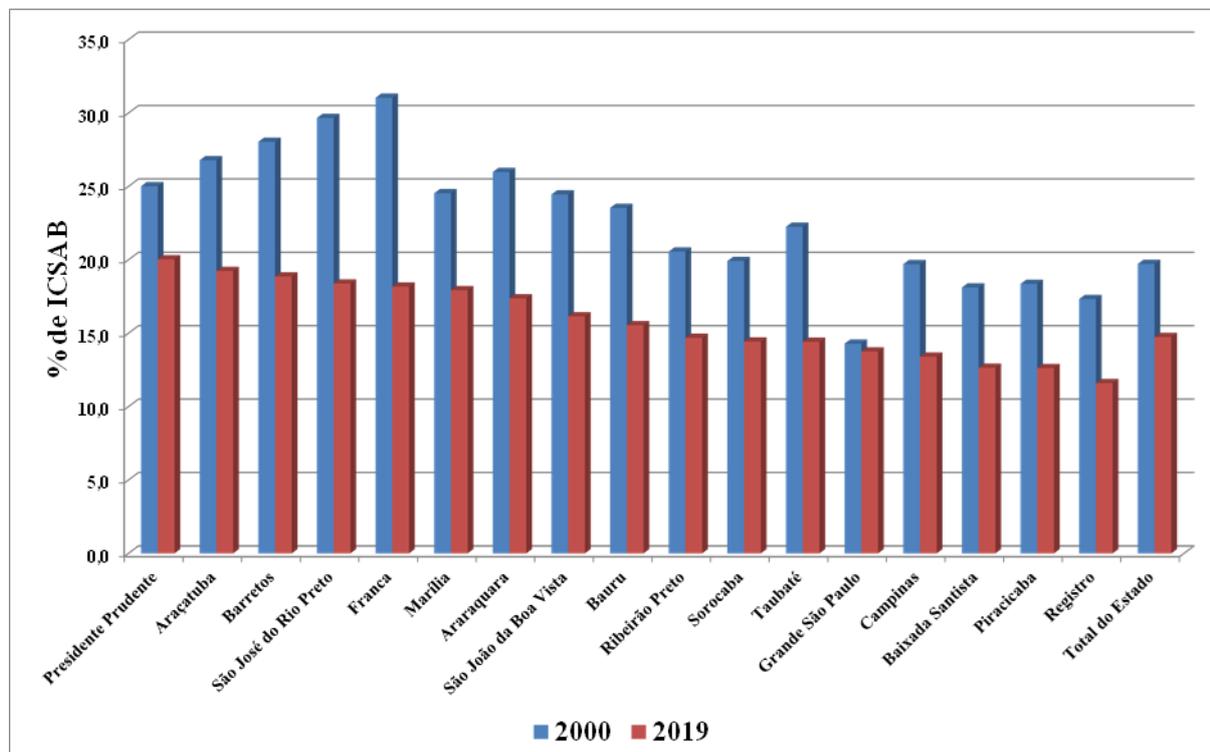
**Tabela 3: Internações SUS por Condições Sensíveis à Atenção Básica – ICSAB segundo Departamento Regional de Saúde de residência Estado de São Paulo, 2000 e 2019.**

DRS de Residência	2000			2019			Variação % 2019 - 2000		
	Total de Intern.	ICSAB	% de ICSAB	Total de Intern.	ICSAB	% de ICSAB	Total de Intern.	ICSAB	% de ICSAB
Presidente Prudente	53.900	13.482	25,0	64.126	12.847	20,0	19,0	-4,7	-19,9
Araçatuba	42.251	11.316	26,8	44.268	8.517	19,2	4,8	-24,7	-28,2
Barretos	34.669	9.720	28,0	27.766	5.238	18,9	-19,9	-46,1	-32,7
São José do Rio Preto	124.717	36.996	29,7	125.596	23.088	18,4	0,7	-37,6	-38,0
Franca	40.246	12.492	31,0	42.202	7.669	18,2	4,9	-38,6	-41,5
Marília	108.017	26.501	24,5	82.808	14.847	17,9	-23,3	-44,0	-26,9
Araraquara	58.475	15.192	26,0	64.842	11.267	17,4	10,9	-25,8	-33,1
São João da Boa Vista	68.749	16.811	24,5	55.140	8.905	16,1	-19,8	-47,0	-34,0
Bauru	124.865	29.386	23,5	126.493	19.666	15,5	1,3	-33,1	-33,9
Ribeirão Preto	78.244	16.089	20,6	100.039	14.691	14,7	27,9	-8,7	-28,6
Sorocaba	138.857	27.656	19,9	127.444	18.387	14,4	-8,2	-33,5	-27,6
Taubaté	127.110	28.283	22,3	145.057	20.907	14,4	14,1	-26,1	-35,2
Grande São Paulo	807.065	115.320	14,3	1.100.402	151.356	13,8	36,3	31,2	-3,7
Campinas	206.592	40.705	19,7	231.770	31.068	13,4	12,2	-23,7	-32,0
Baixada Santista	88.476	16.027	18,1	80.186	10.140	12,6	-9,4	-36,7	-30,2
Piracicaba	76.490	14.043	18,4	74.904	9.453	12,6	-2,1	-32,7	-31,3
Registro	15.473	2.681	17,3	18.408	2.135	11,6	19,0	-20,4	-33,1
<b>Total do Estado</b>	<b>2.194.196</b>	<b>432.700</b>	<b>19,7</b>	<b>2.511.451</b>	<b>370.181</b>	<b>14,7</b>	<b>14,5</b>	<b>-14,4</b>	<b>-25,3</b>

Fonte: SIH/SUS.

## BOLETIM ELETRÔNICO GAIS INFORMA

**Gráfico 3: Percentual de Internação SUS por Condições Sensíveis à Atenção Básica - ICSAB segundo Departamento Regional de Saúde Estado de São Paulo, 2000 e 2019**



Fonte: SIH/SUS.

As 63 regiões de saúde apresentaram grande variação no percentual de ICSAB (**Tabela 4**). Entretanto deve ser salientado que existem algumas regiões com número absoluto de internações baixo, o que pode ocasionar variações mais acentuadas dos valores do percentual no período considerado.

Entre as regiões de saúde pode-se destacar que 14 delas apresentaram percentual de ICSAB maior que 20 em 2019. E apenas duas regiões registraram aumentos do percentual no período considerado. Apresenta-se na **Figura 1**, mapa com o percentual de ICSAB por região de saúde em 2019 para facilitar a visualização de sua distribuição no Estado.

## **Discussão**

Como já referido em boletins anteriores, diversas questões podem ser levantadas para avaliar a pertinência do indicador ICSAB<sup>1,3</sup>:

- A forma como foi construída a lista de códigos de causas consideradas CSAB;
- As taxas que frequentemente se associam de modo mais forte às condições socioeconômicas da população que aos recursos de atenção primária disponíveis;
- Refletir unicamente as informações hospitalares, não levando em conta outros eventos da saúde, como mortes e outras complicações;
- Utilizar dados secundários do Sistema de Informação Hospitalar – SIH/SUS, dependendo da confiabilidade nos diagnósticos hospitalares e possíveis erros de registro;
- Registrar apenas as internações realizadas no âmbito do SUS e não identificar dupla ou tripla contagem de um mesmo paciente, em razão de reinternações e transferências de outros hospitais;
- Não levar em conta a existência de fatores determinantes da hospitalização, que fogem do controle dos profissionais da atenção básica em saúde.

Assim, a utilização deste indicador deve ocorrer em conjunto com o levantamento de outras informações sobre a realidade do sistema de saúde local e regional. Neste sentido, altos valores de ICSAB podem levantar hipóteses sobre fragilidades do sistema de saúde, facilitar na identificação de necessidades de saúde insuficientemente atendidas, que poderão exigir reestruturação de políticas e programas<sup>4,5</sup>.

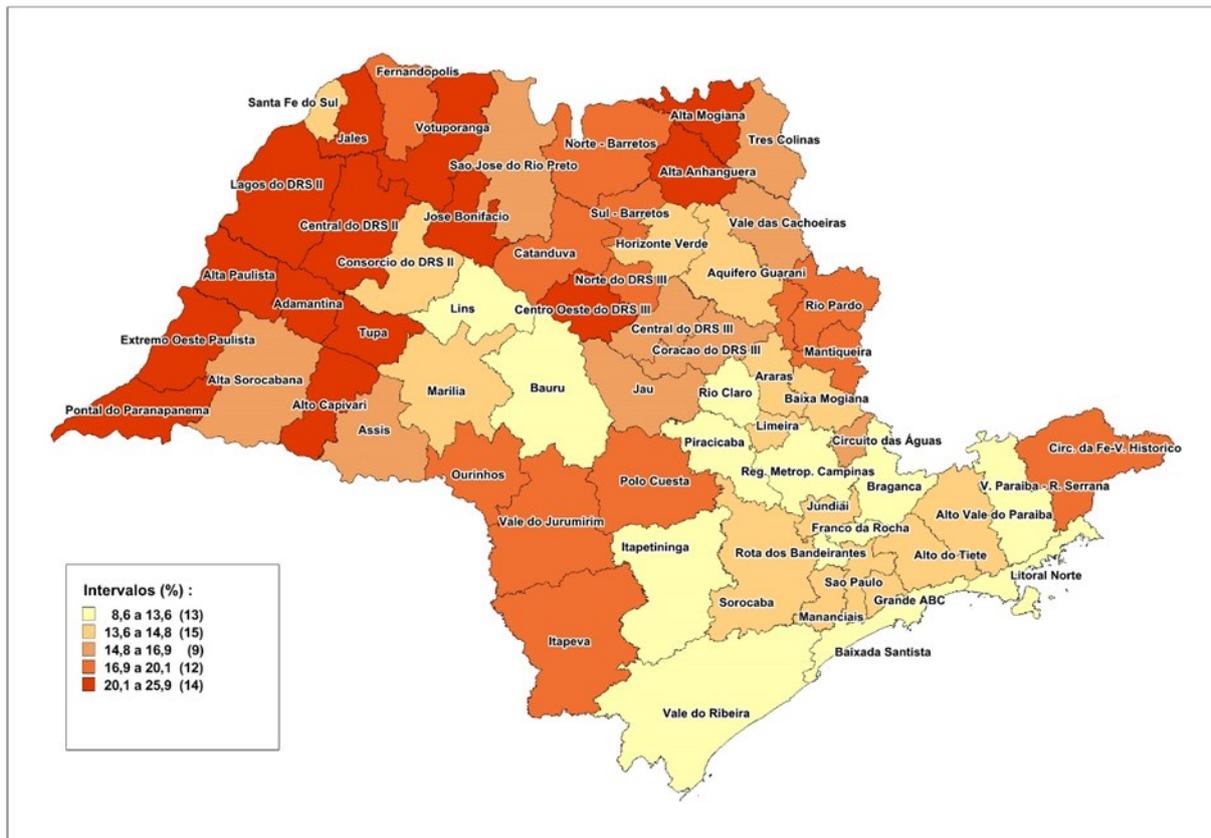
Observou-se redução das ICSAB no Estado e na maioria das regiões (DRS e regiões de saúde) no período considerado, embora com aumentos específicos ou reduções pouco significativas em algumas regiões.

Os resultados aqui obtidos se dão no mesmo sentido daqueles apresentados no estudo de Rehem e Egry<sup>3</sup>, que abrangeram os dados dos Departamentos Regionais de Saúde – DRS no período de 2000 a 2007, com melhoria geral no quadro de internações sensíveis à atenção primária no Estado de São Paulo, bem como a constatação da heterogeneidade entre as regiões do Estado e no estudo de Sala e Mendes<sup>6</sup>, em que o percentual de ICSAB teve redução mais acentuada nos municípios de pequeno porte e as maiores reduções ocorreram no grupo de municípios com os maiores percentuais de ICSAB no início da série histórica de dez anos considerada.

Portanto, o percentual de ICSAB é um indicador que agrega informação para auxiliar na formulação de propostas de intervenção nas redes de saúde regionais, em especial na atenção básica de saúde, desde que se tenha cautela de não o utilizar isoladamente como indicador de qualidade da atenção básica.

## BOLETIM ELETRÔNICO GAIS INFORMA

**Figura 1: Percentual de Internações SUS por Condições Sensíveis à Atenção Básica - ICSAB por Região de Saúde de residência Estado de São Paulo, 2019**



Fonte: SIH/SUS.

## BOLETIM ELETRÔNICO GAIS INFORMA

**Tabela 4 – Internações SUS por Condições Sensíveis à Atenção Básica – ICSAB segundo Região de Saúde de residência. Estado de São Paulo, 2000 e 2019.**

Região de Saúde de Residência	2000			2019			Variação % 2019 - 2000		
	Total de Intern.	ICSAB	% de ICSAB	Total de Intern.	ICSAB	% de ICSAB	Total de Intern.	ICSAB	% de ICSAB
35156 José Bonifácio	8.477	2.369	27,9	10.809	2.800	25,9	27,5	18,2	-7,3
35115 Pontal do Paranapanema	5.671	1.452	25,6	7.927	1.920	24,2	39,8	32,2	-5,4
35091 Adamantina	23.916	6.298	26,3	10.182	2.455	24,1	-57,4	-61,0	-8,4
35114 Extremo Oeste Paulista	8.448	2.792	33,0	7.495	1.749	23,3	-11,3	-37,4	-29,4
35082 Alta Anhanguera	11.261	4.546	40,4	10.687	2.451	22,9	-5,1	-46,1	-43,2
35113 Alto Capivari	4.448	1.295	29,1	5.939	1.362	22,9	33,5	5,2	-21,2
35111 Alta Paulista	9.993	2.924	29,3	10.681	2.423	22,7	6,9	-17,1	-22,5
35022 Lagos do DRS II	14.928	4.521	30,3	14.670	3.233	22,0	-1,7	-28,5	-27,2
35095 Tupã	19.561	5.881	30,1	12.476	2.734	21,9	-36,2	-53,5	-27,1
35083 Alta Mogiana	9.352	3.480	37,2	8.198	1.760	21,5	-12,3	-49,4	-42,3
35021 Central do DRS II	9.113	2.516	27,6	14.629	3.113	21,3	60,5	23,7	-22,9
35153 Jales	10.512	3.672	34,9	9.895	2.103	21,3	-5,9	-42,7	-39,2
35032 Centro Oeste do DRS III	9.596	2.604	27,1	12.709	2.610	20,5	32,4	0,2	-24,3
35157 Votuporanga	15.974	5.288	33,1	15.750	3.159	20,1	-1,4	-40,3	-39,4
35061 Vale do Jurumirim	20.799	5.284	25,4	22.682	4.495	19,8	9,1	-14,9	-22,0
35151 Catanduva	27.499	9.362	34,0	21.501	4.225	19,7	-21,8	-54,9	-42,3
35051 Norte - Barretos	25.041	6.967	27,8	18.476	3.580	19,4	-26,2	-48,6	-30,4
35162 Itapeva	25.757	6.342	24,6	20.148	3.861	19,2	-21,8	-39,1	-22,2
35094 Ourinhos	17.492	4.166	23,8	17.793	3.313	18,6	1,7	-20,5	-21,8
35033 Norte do DRS III	11.032	3.318	30,1	12.526	2.329	18,6	13,5	-29,8	-38,2
35143 Rio Pardo	20.706	5.278	25,5	18.470	3.297	17,9	-10,8	-37,5	-30,0
35052 Sul - Barretos	9.628	2.753	28,6	9.290	1.658	17,8	-3,5	-39,8	-37,6
35154 Fernandópolis	10.564	3.089	29,2	9.320	1.660	17,8	-11,8	-46,3	-39,1
35172 Circ. da Fé/V Histórico	35.654	10.961	30,7	30.483	5.343	17,5	-14,5	-51,3	-43,0
35142 Maniqueira	24.306	7.042	29,0	17.012	2.940	17,3	-30,0	-58,3	-40,4
35063 Polo Cuesta	19.164	3.814	19,9	23.400	3.949	16,9	22,1	3,5	-15,2
35112 Alta Sorocabana	25.340	5.019	19,8	32.084	5.393	16,8	26,6	7,5	-15,1
35034 Coração do DRS III	20.457	5.150	25,2	22.917	3.851	16,8	12,0	-25,2	-33,3
35074 Circuito das Águas	10.755	2.537	23,6	8.201	1.342	16,4	-23,7	-47,1	-30,6
35092 Assis	19.105	4.825	25,3	17.318	2.823	16,3	-9,4	-41,5	-35,5
35064 Jaú	28.079	7.971	28,4	25.517	4.138	16,2	-9,1	-48,1	-42,9
35155 São José do Rio Preto	47.163	11.809	25,0	53.667	8.455	15,8	13,8	-28,4	-37,1
35133 Vale das Cachoeiras	9.755	2.419	24,8	14.399	2.203	15,3	47,6	-8,9	-38,3
35031 Central do DRS III	17.390	4.120	23,7	16.690	2.477	14,8	-4,0	-39,9	-37,4
35081 Três Colinas	19.633	4.466	22,7	23.317	3.458	14,8	18,8	-22,6	-34,8
35152 Santa Fé do Sul	4.528	1.407	31,1	4.654	686	14,7	2,8	-51,2	-52,6
35015 Grande ABC	94.908	14.891	15,7	136.608	20.076	14,7	43,9	34,8	-6,3
35132 Aquífero Guarani	47.110	8.991	19,1	59.251	8.683	14,7	25,8	-3,4	-23,2
35023 Consórcios do DRS II	18.210	4.279	23,5	14.969	2.171	14,5	-17,8	-49,3	-38,3
35101 Araras	19.334	4.082	21,1	16.617	2.408	14,5	-14,1	-41,0	-31,4
35073 Jundiá	45.559	12.347	27,1	45.565	6.601	14,5	0,0	-46,5	-46,5
35011 Alto do Tietê	121.160	19.629	16,2	147.687	21.315	14,4	21,9	8,6	-10,9
35131 Horizonte Verde	21.379	4.679	21,9	26.389	3.805	14,4	23,4	-18,7	-34,1
35171 Alto Vale do Paraíba	43.307	7.954	18,4	54.538	7.749	14,2	25,9	-2,6	-22,6
35093 Mariña	27.943	5.331	19,1	25.039	3.522	14,1	-10,4	-33,9	-26,3
35163 Sorocaba	84.595	14.880	17,6	78.059	10.952	14,0	-7,7	-26,4	-20,2
35102 Limeira	18.420	3.146	17,1	15.624	2.171	13,9	-15,2	-31,0	-18,6
35016 São Paulo	447.803	58.422	13,0	606.036	83.839	13,8	35,3	43,5	6,0
35013 Mananciais	40.944	4.737	11,6	70.982	9.771	13,8	73,4	106,3	19,0
35141 Baixa Mogiana	23.737	4.491	18,9	19.658	2.668	13,6	-17,2	-40,6	-28,3
35071 Bragança	24.837	5.426	21,8	29.840	4.038	13,5	20,1	-25,6	-38,1
35065 Lins	10.848	2.615	24,1	11.136	1.458	13,1	2,7	-44,2	-45,7
35174 V. Paraíba-Reg. Serrana	32.061	6.795	21,2	32.503	4.245	13,1	1,4	-37,5	-38,4
35173 Litoral Norte	16.088	2.573	16,0	27.533	3.570	13,0	71,1	38,7	-18,9
35072 Reg Metro Campinas	125.441	20.395	16,3	148.164	19.087	12,9	18,1	-6,4	-20,8
35062 Bauru	45.975	9.702	21,1	43.758	5.626	12,9	-4,8	-42,0	-39,1
35041 Baixada Santista	88.476	16.027	18,1	80.186	10.140	12,6	-9,4	-36,7	-30,2
35103 Piracicaba	28.476	5.214	18,3	32.738	4.025	12,3	15,0	-22,8	-32,9
35161 Itapetininga	28.505	6.434	22,6	29.237	3.574	12,2	2,6	-44,5	-45,8
35012 Franco da Rocha	24.740	3.363	13,6	29.502	3.510	11,9	19,2	4,4	-12,5
35014 Rota dos Bandeirantes	77.510	14.278	18,4	109.587	12.845	11,7	41,4	-10,0	-36,4
35121 Vale do Ribeira	15.473	2.681	17,3	18.408	2.135	11,6	19,0	-20,4	-33,1
35104 Rio Claro	10.260	1.601	15,6	9.925	849	8,6	-3,3	-47,0	-45,2
<b>Total</b>	<b>2.194.196</b>	<b>432.700</b>	<b>19,7</b>	<b>2.511.451</b>	<b>370.181</b>	<b>14,7</b>	<b>14,5</b>	<b>-14,4</b>	<b>-25,3</b>

Fonte: SIH/SUS.

### Referências

1. Nedel FB, Facchini LA, Martin M, Navarro A. Características da atenção básica associadas ao risco de internar por condições sensíveis à atenção primária: revisão sistemática da literatura. *Epidemiol. Serv. Saúde*, Brasília, 19(1):61-75, jan-mar 2010. Disponível em <http://scielo.iec.pa.gov.br/pdf/ess/v19n1/v19n1a08.pdf>
2. Brasil. Ministério da Saúde (MS). Lista Brasileira de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária. Publicado como anexo da Portaria nº 221, 17 abril 2008. Diário Oficial da União 2007; 21 set. Disponível na Internet em <http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2008/PT-221.htm>
3. Rehen TCMSB, Egry EY. Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária no Estado de São Paulo. *Ciência & Saúde Coletiva*, 16(12):4755-4766, 2011.
4. Pereira FJR, Silva CC, Lima Neto EA. Perfil das Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária subsidiando ações de saúde nas regiões brasileiras. *Saúde em Debate*, Revista do Centro Brasileiro de Estudos de Saúde – CEBES. Rio de Janeiro. v. 39, n. 107, P. 1008-1017, Out-Dez 2015.
5. Alfradique ME, Bonolo PF, Dourado I, Lima-Costa MF, Macinko J, Mendonça CS, Oliveira VB, Sampaio LFR, Simoni C, Turci MA. Internações por condições sensíveis à atenção primária: a construção da lista brasileira como ferramenta para medir o desempenho do sistema de saúde (Projeto ICSAP – Brasil). *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 25, n. 6, p. 1337-1349, jun. 2009
6. Sala A, Mendes JDV. Perfil de Indicadores da Atenção Primária à Saúde no Estado de São Paulo: retrospectiva de 10 anos. *Saúde Soc. São Paulo*, v.20, n.4, p.912-926, 2011.

**GAIS**informa

É uma publicação do Grupo Técnico de Avaliação e Informações de Saúde (Gais)

Envie comentários e sugestões para [mcecilio@saude.sp.gov.br](mailto:mcecilio@saude.sp.gov.br)

**Secretaria de Estado da Saúde**

Coordenação de conteúdo: Mônica A.M.Cecílio